

Um convite ao KDE

Por: Time KDE

Versão Beta 4, 11 de Maio de 1998

Tradução: [-Inviter-], Hugo Cisneiros, Knox

adaptação: Hugo Cisneiros

<http://www.kde.org>

Uma introdução ao K Desktop Environment

Índice

1. Introdução
2. Uma An Overview of KDE
 - 2.1 A área de trabalho KDE
 - 2.2 Pronto, configurado, vamos!
3. Rodando Aplicativos
 - 3.1 Usando o Application Starter e o Painel
 - 3.2 Mas eu quero minha linha de comando de volta!
4. Trabalhando com janelas
 - 4.1 Uma janela? O que é isso agora?
 - 4.2 Usando a barra de tarefas
 - 4.3 Usando áreas de trabalho virtuais
5. Mantendo seus arquivos
 - 5.1 usando o kfm
 - 5.2 Trabalhando com Arquivos e Redes
 - 5.3 Usando Exemplos para acessar Aplicativos e Dispositivos
6. Configurando sua área de trabalho
 - 6.1 Usando o Centro de Controle KDE
 - 6.2 Módulos de configuração
7. Saindo de sessão
 - 7.1 Controle de Sessão
8. KDE, uma jornada excitante
9. Tópicos Avançados
 - 9.1 Tipos de Arquivos MIME
10. Créditos
 - 10.1 Autores

1. Introdução

Este documento é uma breve introdução do K Desktop Environment. Ele vai lhe familiarizar com alguns das características básicas do KDE.

Este guia vai cobrir todos os aspectos do K Desktop ou a maioria deles. Ele vai somente descrever algumas dos muitos caminhos básicos para completar um pouco das mais comuns tarefas.

Nós assumimos que você já deve estar familiarizado com pelo menos uma interface de usuário gráfica, por exemplo CDE(tm), Geos(tm), GEM(tm), NeXT(tm), MacFinder(tm), Presentation Manager(tm) or MS-Windows(tm). Então não explicaremos como usar o mouse ou o teclado, mas vamos nos concentrar em coisas mais interessantes.

2. Uma An Overview of KDE

Esta seção é para usuários que preferem aprender explorando e querendo somente uma breve orientação para começar a fazê-lo. Seções futuras irão prover de mais introduções ao ambiente, com dicas e atalhos que muito ajudarão. Se você for impaciente para começar, pule esta seção, vá brincar um pouco, e depois venha dar uma olhada nas outras seções que você precisar, nesse guia.

Nota: KDE provê um ambiente bem configurável. Este overview assume que você está usando o ambiente padrão.

2.1 A área de trabalho KDE

Uma área típica do KDE consiste em três áreas:

Um painel na parte inferior da tela, usado para rodar aplicativos e mudar entre áreas de trabalho. Além de outras coisas, ele contém um "Application Starter" (Um tipo Menu Iniciar), grande ícone "K" que mostra um menu de aplicativos para se executar quando clickado.

Uma barra de tarefas no canto superior esquerdo da tela, usado para mudar e controlar aplicativos que estão em execução atual. Clique num aplicativo e vá para este aplicativo.

A área de trabalho por ela mesmo, usa com frequência arquivos e pastas, que são colocadas na área de trabalho mesmo. KDE provê de múltiplas áreas de trabalho, onde cada um deles contem suas próprias janelas. Clique nos botões numerados no painel para trocar entre áreas de trabalho.

2.2 Pronto, configurado, vamos!

Aqui estão algumas dicas rápidas para você começar e usar.

- * Para rodar um aplicativo, clique no botão "K" no painel (chamado de Application Starter) e escolha o item que deseja do menu mostrado.

- * Clique no ícone que parece uma pasta com uma figura de uma casa na barra de tarefas para acessar os arquivos do seu diretório home usando o kfm: KDE's File Manager Utility (Utilitário Gerenciador de Arquivos do KDE).

- * Clique no "Application Starter > Utilities > Terminal" para ir ao prompt de comando (como antes de entrar no KDE), ou pressione Alt-F2 para ir a uma janela de mini prompt de comando para executar um comando simples.

- * Clique no item KDE Control Center (Central de Controle do KDE) no Application Starter para configurar o KDE.

- * Pressione Alt-tab para alternar os aplicativos e Ctrl-Tab para alternar entre as áreas de trabalho (Desktop) usando o teclado.

- * use o botão direito do mouse para acessar menus de contexto para o painel, área de trabalho, e para muitos dos aplicativos do KDE.

3. Rodando Aplicativos

3.1 Usando o Application Start e o Painel

Na parte inferior da tela você achará o painel da área de trabalho. Usa-se esse painel para rodar aplicativos. Dê uma olhada no botão na esquerda com um grande K. Este botão é chamado de Application Starter. Ele tem uma pequena seta em seu topo para indicar que ele vai abrir um menzinho para você clicar nele. Simplesmente faça isso! Aperte o botão! O menu oferece um acesso fácil para todos os aplicativos do KDE instalados em seu computador.

Atalho: Alt-F1 abre o menu Application Starter.

Personalizando o Painel

Se você usa um aplicativo ou utilitário constantemente, então você vai querer ter um acesso mais rápido e fácil para acessar esse aplicativo ou utilitário claro. Neste caso, você pode adicionar um simples aplicativo ou um sub-menu inteirinho no Menu Application Starter como sendo um tipo de atalho especial no painel. Se você quer chegar ao "Find Files" (Procurar arquivos) diretamente via um botão de atalho, simplesmente clique em Application Starter > Panel > Add Application > Find Files (Por causa disso achamos que você deva primeiro clicar no Application Starter, então selecionar "Panel" onde tem uma pequena seta na direita que indica um outro menu que irá aparecer. Neste menu, escolha "Add Application" e no próximo sub-menu, "Find Utility".). Note que você pode mover todos os itens de um painel qualquer com o comando "move" do menu de contexto. Simplesmente clique com o terceiro botão do mouse (o terceiro botão do mouse é normalmente o botão direito, mas se você quiser configurar seu mouse para canhotos por exemplo, então será o botão esquerdo). Um menu irá aparecer onde você poderá escolher "Move". Agora mova o mouse e veja como o ícone o segue enquanto ainda continua no painel. Quando estiver pronto, simplesmente aperte o primeiro botão do mouse (por padrão, o da esquerda). Tem também

um menu com o comando "Remove" no caso de você estar cansado de certos botões de atalhos em sua área de trabalho.

Usando os menus de Contexto

Isto nos leva para outro tópico interessante: em muitos lugares, você pode clicar o botão direito do mouse para aparecer o menu de contexto com escolhas para se aplicar no item em que você clicou. É sempre uma boa idéia para tentar o terceiro botão do mouse (o direito) para fazer tal coisa, caso você não saiba como fazer isso. Todo o fundo de tela das áreas de trabalho têm um menu!

Outras características do Painei

Existem outras coisas importantes para fazer no painel. Uma delas serve para quando você tiver um monitor de baixa resolução: é a função "hide-and-show", ativada por um clique na barra texturada no canto superior esquerdo do painel. A propósito, se você não tem certeza o que um botão faz no KDE, simplesmente mova o ponteiro do mouse em cima do botão e espere um pouco: O KDE tem um mini contexto de ajuda, chamado de "tooltips", que explica qual é a função dos muitos controles e botões em algumas palavras.

3.2 Mas eu quero minha linha de comando de volta!

Se acalme, não tem nada com o que se preocupar. O KDE não quer tirar de você sua adorada (e às vezes muito efetiva) linha de comando. Você pode mover seus arquivos com a área de trabalho, mas você ainda pode usar os comandos do UNIX/Linux que você está acostumado. KDE provê de um sofisticada janela de linha de comando chamada kvt. Clique no "Application Starter > Utilities > Terminal" para rodá-la. Este com certeza é uma coisa que você quer no seu painel!

Às vezes, você somente quer digitar um comando na linha de comando. Nesses casos, você não precisa de um terminal completo. Simplesmente aperte Alt-F2 e você recebe uma pequena linha de comando onde você pode entrar com um comando qualquer. A janela da linha de comando irá desaparecer depois do comando, mas ele lembrará de seu comando. Quando você acionar essa janela (que a propósito se chama "minicli") e apertar a seta pra cima, você pode ver todos os comandos que você já tinha digitado naquela janela. Também, você pode entrar com uma URL no minicli para abrir uma janela do kfm com a especificada URL. Uma dica final: para mostrar uma "man page" do Unix, entre com o comando "man <comando>" no minicli, onde o <comando> é o nome do comando do Unix que você quer ajuda.

4. Trabalhando com Janelas

Se você ainda não fez isso, comece um aplicativo usando o Application Starter, em "Find Files".

4.1 Uma janela! E agora?

Bem, geralmente as pessoas trabalham "dentro" das janelas, mas às vezes você poderá querer manipular janelas. Aqui está uma rápida avaliação de algumas das mais comuns funções de janelas e relativos:

- * Movendo uma janela: Arraste a barra de texto da janela, ou segure Alt pra baixo e arraste em arraste pra qualquer lugar.
- * Redimensionando uma janela: Arraste as bordas da janela, ou segure Alt pra baixo e arraste com a tecla direita do mouse pra qualquer lugar.
- * Maximizando uma janela: Clique no botão de maximizar na barra de título (o quadrado perto do X) para fazer a janela ocupar toda a tela, ou para trazer a janela para o seu tamanho original se ja estiver maximizada. Clicando com o botão do meio do mouse maximiza a janela verticalmente, o botão direito, horizontalmente.
- * Iconificando uma janela: Clique no botão de minimiza (perto do de Maximizar) para esconder a janela. Volte ao normal clicando no ícone da janela pedida na barra de tarefas.
- * Alternando entre janelas: Você poderá usar Alt + Tab para alternar entre janelas. Veja abaixo para maiores informações.

Botões da barra de títulos

As janelas do KDE tem alguns bonitos botões padrão nas suas barras de título, o que lhe da rápido acesso a algumas operações comuns. O layout do botão default parece assim:

Do lado esquerdo:

- * Um botão de menu. Geralmente mostra um mini ícone para a aplicação. Clique nele para ver um menu de operações de janelas. Atalho: Alt + F3 abre esse menu.
- * Um botão com aparência de uma tacha. O que diabos é isso? Fica ligado!

Do lado direito:

- * Um botão de minimização
 - * Botão de maximização
 - * Um botão para fechar a janela
- Atalho: alt + F4

Alternando entre janelas

Agora que você já sabe como operar com janelas, nós o encorajamos a abrir mais algumas janelas para desde agora discutirmos como alternar entre janelas diferentes. Isso é apenas uma atividade comum, KDE oferece mil maneiras de fazer isso, escolha a sua!

4.2 Usando a barra de tarefas

O taskbar exibe uma lista de ícones pequenos, um para cada janela no desktop. O taskbar é localizado no topo canto esquerdo, mas também pode ser localizado ao topo ou o fundo da tela.

O taskbar é muito poderoso: Um clique simples com o botão esquerdo do mouse no botão de taskbar apropriado vai trazer imediatamente a aplicação selecionada. Clique uma entrada com o botão mediano do mouse para iconify/deiconify. Último mas não menos, o botão do mouse aparecerá um contexto, com janela, operações para a janela selecionada.

4.3 Usando áreas de trabalho virtuais

Agora, o que era aquela " coisa pegajosa "?

Pode acontecer que você ter mais janelas para abrir do que espaço em seu desktop. Neste caso você tem três possibilidades:

1. Leave todas as janelas abrem (atravancou o desktop)
2. Iconify essas janelas que você não precisa no momento e usa o taskbar ou Alt-tab para trocar entre eles
- 3.Recomendacao: faz o que um real sistema operacional faz se não há memória bastante física: Use memória virtual, neste caso desktop virtuais.

Artigo 3 é o modo para ir! KDE pode dirigir vários desktop diferentes, cada um com suas próprias janelas. A falta de configuração provê quatro desktop. Você pode trocar facilmente entre os desktop virtuais com um clique em um dos botões do painel. Também Ctrl-F1 ...F8 o enviarão imediatamente para o desktop correspondente, ou Ctrl-tab vai circulando pelos desktop.

Finalmente, se você move o mouse para um canto da tela e segura isto lá brevemente, KDE trocará para o desktop na direção que você indicou.

Desktop virtuais são muito agradáveis. Mas às vezes você quer uma janela para estar presente em todo desktop. Isto pode seja por exemplo uma janela de conversa pequena ou um relógio de alarme. Neste caso voce pode usar o acima mencionado " sticky"-botão que fixará a janela no fundo de forma que isto aparecerá em todo desktop virtual.

O botão pegajoso também pode ser usado para mover uma janela de um desktop virtual para outro. Mas é mais fácil se você usear o menu popup de contexto da entrada da janela no taskbar (artigo " Menu Sobre desktop " atual) ou o " Envie a " opção no menu de operações da janela.

5. Mantendo seus arquivos

Uma metáfora comum de desktop vívidos é o uso de pastas para representar diretórios em seu disco rígido.

Pastas contêm arquivos e outras pastas . Uma aplicação de KDE chamada kfm, o K Arquivo Gerente,

lhe ajuda a administrar seus arquivos.

5.1 Usando o kfm

A primeira vez em que você inicia o KDE, uma janela com muitos ícones aparece.

Esta é uma janela de kfm que exibe os arquivos em seu diretório

(a área onde seus arquivos pessoais são armazenados).

O pathname da pasta é exibido debaixo do toolbar da janela. Se você não vê tal janela agora, clique o ícone no painel que se parece uma pasta com um quadro de uma casa.

Abrir um arquivo ou pasta, simplesmente clique uma vez com o botão esquerdo do mouse. Clicando a pasta com dois pontos (..) objetos pegos você apóia um nível de diretório. Você também pode escolher Visão\062 visualização da árvore do menu para exibir a pasta hierarquia para navegação mais direta. Ou você pode editar o caminho exibido debaixo do toolbar e pode usar a chave de aba para nomear o diretório completo, adquirir depressa um diretório específico.

Arquivos abrindo

KDE vem com um jogo de aplicações para ver e editar muitos tipos comuns de arquivos, e quando você clica um arquivo contendo um documento ou imagem, kfm começará a aplicação apropriada para exibir o arquivo. Se não fizer, saiba que aplicação para começar a abrir um arquivo que você clicou, o kfm incitara para o nome da aplicação para corrida.

Nota técnica: usos de kfm MIMICAM tipos para associar arquivos com aplicações.

Arrastando e Derrubando Ícones

Copiar ou mover um arquivo, simplesmente arraste seu ícone para o desktop para outra janela de kfm, ou para um ícone da pasta. Quando você aperta o botão, kfm exibe um menu para lhe permitir escolher copiar, move, ou cria um vínculo para o arquivo. Nota que se você escolhe criar um vínculo, KDE cria um Unix " vínculo " simbólico (não um " vínculo " duro), assim se você move ou apagar o arquivo original, o vínculo será quebrado.

Muitas aplicações de KDE também arrasto arraste e derrube operações: você pode arrastar um ícone sobre uma janela de operação da aplicação, ou sobre um ícone de uma aplicação que não é iniciada, ter aberto o arquivo da aplicação. Tente!

Fixando as Propriedades de Arquivo

Mudar propriedades de arquivo, como seu nome e permissões, clique com o botão sobre o ícone e escolha Propriedades do menu.

5.2 Trabalhando com Arquivos e Redes

No passado próximo, você precisou de software especial para ter acesso arquivos na Internet. KDE apóia um tecnologia chamada " Network Transparent Access " (NTA) que lhe permite trabalhar com arquivos no outro lado da terra, tão facilmente quanto esses em seu disco rígido local.

Por exemplo, ter acesso a arquivos em um servidor de FTP, só escolhe Arquivo\062 Localização Aberta de um menu de kfm, e entra o URL de um servidor de FTP.

Você pode arrastar e pode derrubar arquivos para das pastas no servidor da mesma maneira que se eles fossem em seu disco local. Você poderá até mesmo abrir arquivos no servidor de FTP sem ter que os copiar seu local no disco (KDE faz isto para você quando necessário).

Note aquele kfm usa FTP anônimo têm acesso que pode restringir seu acesso para arquivos no servidor de FTP. Se você tem uma conta no servidor, você pode prover seu usuário ID como parte do URL, assim,:

ftp://userid@server/directory

kfm o incitara para sua contra-senha, e se o login tem sucesso, você estará usando acesso full a seus arquivos no servidor.

Se você é acostumado com o WinZip(tm) utilidade em MS-Windows(tm), então você estará contente ouvir para aquele KDE poder olhar em arquivos também. Há pouco trata tal arquivos como uma pasta normal--, aberto, arquivos, etc. em geral, tendo acesso a arquivos na Internet deveria olhar e deveria sentir que e igual a arquivos tendo acesso em seu disco local, com exceção de demoras impostas pela rede.

5.3 Usando Exemplos para acessar Aplicativos e Dispositivos

Um das pastas KDE coloca em seu desktop quando você anota a primeira vez em que em é chamado Modelos. Segura um número de arquivos com uma extensão de .kdelnk (não mostrado). Estes arquivos de kdelnk são usados para representar o seguinte em KDE:

Aplicações

Impressoras

Dispositivos de Mountable

Recursos de Internet (por exemplo WWW documento, diretórios de FTP)

Quase todo artigo no Autor de Aplicação e no painel se refere a um arquivo de kdelnk em disco. O kdelnk arquiva um ícone que especifica para ser exibido, como também informação específica sobre o que o ícone representa (uma aplicação, dispositivo, ou URL). Você pode arrastar qualquer kdelnk arquivado ao painel para criar um botão de rápido-lançamento.

Montando impressoras

Você pode criar ícones para suas impressoras de forma que você pode imprimir um arquivo arrastando isto para um ícone de impressora. Assim:

1. Abra a pasta de Modelos localizado no desktop.
 2. Arraste o ícone de Programa na pasta para o desktop.
- Escolha Cópia do menu que aparece quando você derruba o ícone.
3. Clique com o botão direito no ícone novo, e escolha Propriedades do menu de contexto.
 4. Mude o nome para Printer.kdelnk.
 5. Escreva o seguinte no primeiro campo Executável: `lpr %u`

Nota: Este exemplo assume que você imprima usando o comando de `lpr`. Se você usa um comando diferente, entre um que você usa.

6. Ainda no Execute aba, clique o ícone que se parece um dente de engrenagem, e selecione o ícone de Impressora da lista que aparece.

Agora você deverá poder arrastar um arquivo para o ícone de Impressora e imprimir em sua impressora padrão.

Montando Dispositivos

Unix provê acesso para dispositivos de armazenamento diferente de um disco rígido primário por um processo chamado `mount`.

KDE usa `kdelnk` para permitir montar arquivos facilmente, `unmount`, e arquivos de acesso em dispositivos de armazenamento secundários de CD-ROM.

Como um exemplo, aqui estão os passos necessários para criar um ícone para ter acesso a arquivos em um disquete:

1. Abra a pasta de Modelos localizada no desktop.
 2. Arraste o ícone de Dispositivo na pasta para o desktop.
- Escolha Cópia do menu que aparece quando você derruba o ícone.
3. Clique com o botão direito no ícone novo, e escolha Propriedades do menu de contexto.
 4. Mude o nome para Floppy.kdelnk.
 5. Entre em `/dev/fd0` como o Dispositivo. Clique o Ícone Mount, e selecione o quadro de um disquete disco com uma luz verde. Então clique o Ícone de Unmounted e selecione o quadro de um disquete sem luz verde.

Agora, coloque um disquete corretamente formatado e clique o ícone para o KDE montar o os arquivos no disco. Antes de remover o disco, clique com o botão direito no ícone e escolha Unmount do menu.

6. Configurando sua área de trabalho

Se você não gosta de algo sobre o modo de como opera, você pode mudar isto provavelmente. KDE é muito configurável e você pode mudar quase todo aspecto do aparecimento e o comportamento de seu desktop.

Ao contrário muitos outros Unix, você não tem que editar configuração secreta. Você usa o KDE Controle Centro, um programa especial para configurar seu desktop.

6.1 Usando o Centro de Controle do KDE

Abra o Centro de Controle do Autor de Aplicação. Uma janela com duas sub-janelas aparece e exibe uma lista de módulos na sub-janela esquerda.

Abra um módulo clicando o sinal mais próximo ao módulo ou clicando duas vezes no nome de módulo. Então, clique a categoria de módulo nomeia para editar sua configuração no sub-janela certa.

Um botão de ajuda está disponível em cada painel de configuração para que explique colocações que não são óbvias. Cada painel tem botões etiquetado Ok, Aplica, e Cancela, que trabalham como segue:

Ok aplica configuração muda e fecha o painel de configuração.

Apply aplica configuração e muda o painel atual aberto assim você pode fazer outras mudanças.

Cancel fecha o painel atual sem aplicar mudanças.

Nota: Se você faz mudanças em um painel de configuração e move um módulo diferente sem clicar Ok ou Aplicar primeiro, suas mudanças serão perdidas.

6.2 Módulos de configuração

Aqui é uma avaliação breve dos módulos de configuração:

Aplicações - contém colocações para o Gerenciador (que inclui configuração do desktop).

Desktop - contém colocações relacionadas ao aparecimento do desktop, como color/image de fundo, janela colorida, poupador de tela, mananciais, e idioma.

Informação - informação de exibições sobre uso de memória e o CPU de sistema.

Introducao de Dispositivos - contém colocações para o teclado e mouse.

network - contém colocações network-relacionados.

Som - contém colocações de sistema.

Windows - contém colocações aparecimento de janela administrativo e comportamento, como a política de enfoque, titlebar, e animação da janela.

Prossiga! Explore as possibilidades de configuração e descubra a flexibilidade do KDE.

7. Saindo de sessão

Nós esperamos sinceramente que usando o KDE lhe dê tanta diversão e prazer que você nunca queira sair fora. Mas se você faz, simplesmente clique o X-igual botão pequeno no painel, só sobre o botão de padlock.

7.1 Controle de sessão

O KDE se lembra quais aplicações teve você aberto, como também onde todas as janelas eram localizadas, de forma que isto pode os abrir para você o da próxima vez.

Esta característica é Administração de Sessão de termed.

Aplicações KDE-atentas se restabelecerão para o estado: por exemplo, kedit se lembra qual arquivo estava editando. Aplicações de Non-KDE não memorizam o estado deles/delas em logout, e KDE o advertirá ter certeza que você economizou qualquer dados importante neles.

Ilustrar administração de sessão, escolha o autor de aplicação\062 Aplicações\062 o Editor para começar KEdit. Abra um documento de texto para editar. Agora anote fora e atrás em. Você observará aquele Kedit será restabelecido o exato posicionamento na tela, inclusive o desktop certo sairmos é aberto novamente automaticamente. KEdit se lembrará até mesmo se você teve mudanças de unsaved para seu documento antes de você saísse e os salva para o arquivo que você estava trabalhando, se você escolhe 'Save' do 'Menu' de arquivo.

8. KDE, uma Jornada excitante

Nós esperamos que você desfrutasse esta excursão de sumário do K ambiente lhe ajudar a adquirir seu trabalho feito mais rapidamente e mais confortavelmente que nunca.

Por favor se lembre que o projeto de KDE não é uma aventura comercial, mas bastante um projeto corrido por voluntários de no mundo inteiro. Nós gostaríamos do convidar para unir o KDE projete e se torne parte desta rede sem igual de pessoas. Se você é um programador que você poderia considerar nos ajudando a escrever aplicações de KDE. Se você é um artista ou tenha experiência com design de gráfico, considere criando jogos de ícones, esquemas de cor, e logotipos para KDE. Se você gosta de escrever que nós amaríamos para você unir nosso projeto de documentação, KDP.

Como você pode ver há muitos modos nos quais você pode ajudar. Você é convidado a unir cordialmente este pelo mundo inteiro. Pessoas dedicaram fazendo para KDE o melhor qualquer computador. Por favor visite www.kde.org para mais informação.

Bem-vindo a bordo nesta jornada excitante.

Seu Time de KDE

9. Tópicos avançados

9.1 Tipos de arquivos MIME

KDE vem com vários MIMES predefinidos, mas você pode incluir seu próprio MIME escolhendo Edite\062 MIME types em uma janela de kfm.

Então escolha Arquivo\062 Novo\062 MIME, dê um nome ao tipo, direito-clique no ícone novo, escolha Propriedades, e edite as entradas.

10. Credits

10.1 Autores

Matthias Ettrich
Kalle Dahlheimer
Torben Weis
Bernd Wuebben
Stephen Schaub
Robert Williams - Editor

Hugo Cisneiros - Tradução e Revisão
[-iNViTEr-] - Tradução e Revisão
Knox - Tradução